**Calenda do Natal** *(do Martirológio Romano)*:lida ou cantada. A ser lida, não esquecer que se trata de um feliz anúncio, de um pregão, de uma proclamação solene. As palavras em maiúsculas merecem particular reforço de intensidade na voz. A parte entre parêntesis retos deve ser lida, apesar de não constar no texto oficial. Os vários momentos da história devem ser intercalados com uma pausa maior.

Passados inumeráveis séculos desde a criação do mundo,

quando no princípio Deus criou o céu e a terra

e formou o homem à sua imagem;

depois de muitos séculos,

desde que o Altíssimo pôs o seu arco nas nuvens

como sinal de aliança e de paz;

vinte e um séculos depois da emigração de Abraão, nosso pai na fé,

de Ur dos Caldeus;

treze séculos depois de Israel ter saído do Egito, guiado por Moisés;

cerca de mil anos depois que David foi ungido rei;

na semana sexagésima quinta, segundo a profecia de Daniel;

na Olimpíada cento e noventa e quatro;

no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma;

no ano quarenta e dois do império de César Otávio Augusto;

estando todo o orbe em paz,

**Jesus Cristo,** [acender luzes]

**Deus eterno e Filho do eterno Pai,**

**querendo consagrar o mundo com a sua piedosíssima vinda,**

**concebido pelo Espírito Santo,**

nove meses depois da sua conceição, [acender luzes]

nasceu em Belém de Judá, [acender luzes]

da Virgem Maria, feito homem:

**[Este é o dia do / Esta é a noite do]**

**Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne**. **[Vinde, adoremos.]**

1.ª Leitura | Lecionário do Ano B, p. 76 | Missa da Noite

Trata-se de uma grande notícia. Uma espécie de clarão de esperança no meio da noite. Leia com entusiasmo. E destaque pausadamente: «**Um menino nasceu para nós. Um filho nos foi dado**». Importantes os adjetivos: «Deus Forte», «Pai eterno».

LEITURA I ***Is* 9**, 1-6 | *«Um Filho nos foi dado»*

**Leitura do Livro de Isaías**

**O povo que andava nas trevas viu uma grande luz**;para aqueles que habitavam nas sombras da morteuma luz começou a brilhar. [Leia com tom jubiloso as palavras *alegria, contentamento, rejubilam, exultam*]

Multiplicastes a sua **alegria**,

aumentastes o seu **contentamento**.**Rejubilam** na vossa presença,como **os que se alegram** no tempo da colheita,como **exultam** os que repartem despojos.

Vós quebrastes, como no dia de Madi**ã**, [Leia Madiã(n) e não Madiá]

o jugo que pesava sobre o povo,o madeiro que ele tinha sobre os ombrose o bastão do opressor.

Todo o calçado ruidoso da guerrae toda a veste manchada de sangueserão lançados ao fogo e tornar-se-ão pasto das chamas. [Destaque este anúncio central]

**Porque um menino nasceu para nós,um filho nos foi dado.**

Tem o poder sobre os ombrose será chamado «Conselheiro admirável, Deus forte,

Pai eterno, Príncipe da paz».

O seu poder será engrandecido numa paz sem fim,sobre o trono de David e sobre o seu reino, [Leia «trôno» e não «tróno»]

para o estabelecer e consolidar

por meio do direito e da justiça,agora e para sempre.

**Assim o fará o Senhor do Universo.**

**Palavra do Senhor.**

2.ª Leitura | Lecionário do Ano B, pág. 83 | Missa do Dia

LEITURA II **Hebr 1**, 1-6 | *«Deus falou-nos por seu Filho»*

**Leitura da Epístola aos Hebreus**

Muitas vezes e de muitos modos

falou Deus antigamente aos nossos pais, pelos Profetas.

Nestes dias, que são os últimos,

falou-nos por seu Filho,

a quem fez herdeiro de todas as coisas

e pelo qual também criou o Universo.

Sendo o Filho esplendor da sua glória

e imagem da sua substância,

tudo sustenta com a sua palavra poderosa.

Depois de ter realizado a purificação dos pecados,

sentou-Se à direita da Majestade no alto dos Céus

e ficou tanto acima dos Anjos

quanto mais sublime que o deles

é o nome que recebeu em herança.

*Acentuar a interrogação na parte a negrito e não no final.*

***A qual dos Anjos***, com efeito, disse Deus alguma vez:

«*Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei*»?

***E ainda:***

«*Eu serei para Ele um Pai*

*e Ele será para Mim um Filho*»?

E de novo,

quando introduziu no mundo o seu Primogénito, disse:

«*Adorem-n’O todos os Anjos de Deus*».

**Palavra do Senhor.**

Oração dos Fiéis

P. Porque “*um Menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado, e tem o poder sobre os seus ombros*”, confiemos-Lhe as nossas preces, cantando (dizendo):

R. **Deus connosco, és de casa para sempre. Faz-nos todos irmãos no Teu Amor.**

Preces inspiradas nas orações finais da *Fratelli tutti* – cf. FT 287



1. Senhor, a Tua Igreja quer ser sinal e instrumento da unidade de todo o género humano. Mas nem sempre vivemos unidos na alegria e na harmonia de irmãos. Por isso, pedimos-Te: R.
2. Senhor, os que governam são chamados a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno. Mas persistem a fome, a pobreza, a exclusão, o jugo e o bastão dos opressores. Por isso, pedimos-Te: R.
3. Senhor, em todos os homens e mulheres, semeaste o bem e a beleza, para criarmos laços de unidade, partilharmos esperanças e construirmos projetos comuns. Mas o nosso coração fecha-se e deixa-se contaminar pelo vírus do egoísmo e da indiferença. Por isso, pedimos-Te: R.
4. Senhor,infundiste em nossos corações um espírito fraterno, que nos inspira o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz entre irmãos. Mas muitas vezes cansamo-nos, desiludimo-nos e desistimos de lutar. Por isso, pedimos-Te: R.

P. Senhor, infundi no meio de nós o rio do amor fraterno e concedei a graça de fazer ressoar a música do Evangelho do Natal, para Te reconhecermos em cada ser humano deitado na manjedoura, para Te vermos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo, mas igualmente vivo e ressuscitado em cada irmão que se levanta. Tu que és nosso Irmão e Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.